

2021 foi um ano proveitoso para a generalidade dos investidores, com retornos positivos em quase todas as classes de ativos!

O início e avanço do processo de vacinação em massa da população contra a COVID 19 ao longo do ano, em conjunto com o levantamento gradual das medidas de contenção nas várias geografias, contribuíram para o aumento de confiança de investidores e consumidores. Nas principais economias avançadas, a política orçamental reforçou os apoios à atividade económica o que favoreceu uma recuperação económica mais célere. Esta recuperação refletiu-se também nos mercados acionistas que registaram subidas anuais muito expressivas em todas as geografias. Destaque para o S&P500 que fechou o ano a renovar máximos históricos, enquanto na Europa o Stoxx 600 atingiu máximos de mais de um mês, ficando marginalmente abaixo de também renovar níveis históricos! Contudo, o aparecimento e a disseminação de novas variantes do vírus, acabou por condicionar o ritmo da recuperação económica, em especial, no último trimestre do ano, com as variantes Delta e Ómicron. E, assim, no hemisfério norte, as autoridades viram-se forçadas a implementar novas medidas de confinamento. Estes constrangimentos na atividade económica global refletiram-se nas cadeias de fornecimento de várias matérias-primas. A escassez destes produtos impulsionou de forma vigorosa o seu custo, com repercussões a nível global! Note-se que a classe de ativos de Commodities, registou uma das subidas mais expressivas dos últimos anos, ao mesmo tempo que os metais preciosos (ouro e prata), registaram uma variação negativa! Este aumento dos preços das matérias-primas contribuiu de forma significativa para a subida generalizada dos preços nas principais economias avançadas. E, desta forma, em 2021, voltou ao centro das atenções um dos temas já na gaveta há algum tempo: a inflação. Apesar das condições de financiamento permanecerem favoráveis, beneficiando das políticas monetárias acomodáticas nos principais blocos económicos, foram várias as autoridades monetárias a

reduzir os estímulos monetários. Esta mudança de paradigma conduziu inclusive, na segunda metade do ano, a que vários bancos centrais subissem taxas, com destaque para o Banco Central de Inglaterra, Banco Central da Noruega, Banco Central da Polónia, Banco Central do Brasil, entre outros. De referir que, tanto Reserva Federal Norte-Americana como Banco Central Europeu, que apesar de terem mantido as taxas inalteradas, ambos reduziram o montante dos seus programas de ajuda, e prometem trazer novidades para 2022, com as respetivas inflações a atingirem valores historicamente muito altos nos dois blocos económicos (4.9% na Zona Euro e 6.8% nos EUA)!

2022 será certamente um ano de recuperação económica. Mas também um ano de ainda muitas incertezas. Destaque para a evolução da pandemia a nível global, em especial para o aparecimento de novas variantes. Os estudos indicam que novas estirpes tipicamente não são tão perigosas, apenas mais transmissíveis, todavia, o risco de novas restrições que afetem a atividade económica são ainda materiais e relevantes! A crise energética e a crise das matérias-primas, mas, sobretudo, a subida da inflação serão também temas dominantes em 2022! Esperam-se novidades na política monetária dos principais bancos centrais. No plano político, teremos também as eleições presidências em França, Itália e Brasil que prometem dominar as manchetes da comunicação social. Também a crise entre o Ocidente e a Rússia, com a Ucrânia no centro das discussões, podem agudizar as relações internacionais, assim como a relação entre os EUA e a China, agora que a China voltou a ser a grande ameaça dos EUA. Assim, procurando sempre as melhores soluções de investimento, tendo por base os princípios de preservação de capital, transparência, liquidez, orientação para a rentabilidade e independência prometemos fazer a diferença, e, manter o nosso compromisso de aproveitar as oportunidades de investimento irão surgir!

Mercado Acionista

Índice	Fecha	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
MSCI Europe	161,67	5,47%	22,39%	22,39%	41,57%	31,98%
MSCI World	290,19	3,13%	29,26%	29,26%	72,44%	71,16%
Eurostoxx 50	3 818,46	6,26%	22,85%	22,85%	38,35%	26,84%
Eurostoxx 600	487,80	5,37%	22,25%	22,25%	44,47%	34,97%
DAX	15 884,86	5,20%	15,79%	15,79%	50,44%	38,36%
CAC40	7 153,03	6,43%	28,85%	28,85%	51,20%	47,11%
IBEX35	8 713,80	4,92%	7,93%	7,93%	2,04%	-6,83%
PSI	5 569,48	2,51%	13,70%	13,70%	17,71%	19,03%
AEX	797,93	2,64%	27,75%	27,75%	63,55%	65,14%
FTSE100	7 384,54	4,61%	14,30%	14,30%	9,76%	3,38%
MIB	27 346,83	5,94%	23,00%	23,00%	49,24%	42,18%
OMX	2 419,73	7,94%	29,07%	29,07%	71,77%	65,22%
SWISS	12 875,66	5,89%	20,29%	20,29%	52,75%	56,64%
S&P500	4 766,18	4,36%	26,89%	26,89%	230,83%	230,83%
DOW JONES	36 338,30	5,38%	18,73%	18,73%	55,77%	83,87%
NASDAQ	16 320,08	1,14%	26,63%	26,63%	157,82%	235,55%
NIKKEI225	28 791,71	3,49%	4,91%	4,91%	43,85%	50,63%
HANG SENG	23 397,67	-0,33%	-14,08%	-14,08%	-9,47%	6,35%
IBOVESPA	18 836,02	3,98%	-17,95%	-17,95%	-17,04%	1,82%

Câmbios

Par Cambial	Fecha	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
EUR/USD	1,14	0,28%	-6,92%	-6,92%	-0,88%	8,13%
EUR/GBP	0,84	-1,44%	-6,01%	-6,01%	-6,50%	-1,39%
EUR/CHF	1,04	-0,42%	-4,05%	-4,05%	-7,86%	-3,25%
EUR/NOK	10,01	-2,27%	-4,34%	-4,34%	1,08%	10,20%
EUR/JPY	130,87	2,00%	3,73%	3,73%	4,10%	6,28%

Commodities

Futuros	Fecha	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
Brent	77,78	10,22%	50,15%	50,15%	44,57%	36,89%
Crude	75,21	13,64%	55,01%	55,01%	65,62%	40,00%
Ouro	1 827,50	3,04%	-3,47%	-3,47%	42,96%	58,91%
Prata	23,33	2,47%	-11,41%	-11,41%	51,16%	46,39%
Cobre	4,46	4,14%	26,78%	26,78%	69,52%	78,38%
BBG Agriculture*	22,15	3,28%	25,81%	25,81%	48,12%	-

*Exchange Trade Note

Obrigações

Índice	Fecha	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
BBG Euro Treasury*	66,44	-1,40%	-3,42%	-3,42%	6,94%	6,26%
BBG Euro Corp*	59,34	0,12%	-1,91%	-1,91%	5,13%	3,48%
Markit Euro HY*	87,01	1,60%	-0,33%	-0,33%	7,29%	0,53%
Benchmark Euro Govt 10Y	1,02	-1,65%	-3,75%	-3,75%	1,70%	3,79%
BBG Global Treasury*	98,86	-1,13%	4,72%	4,72%	8,04%	-1,03%
BBG US Corp*	30,80	0,00%	0,00%	0,00%	16,56%	3,60%
BBG US Corp HY*	108,57	1,63%	-0,34%	-0,34%	7,74%	-0,71%
Benchmark US Treasury 10Y	98,34%	1,19%	-1,27%	-1,27%	-5,24%	-

*Exchange Trade Funds

Yields	31/12/2021	30/11/2021	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2018	31/12/2016
Benchmark Euro Govt 10Y	-0,18%	-0,34%	-0,58%	-0,58%	0,25%	0,21%
Benchmark US Treasury 10Y	1,51%	1,56%	0,92%	0,92%	2,69%	2,45%